Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

DIRECTOR POLITICO
MARIO DUARTE

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães, Manuel José Mendes Leite, Agostinho Pinheiro e Silva e Antonio A. de Souza Maia.

PROP.º E ADMINIST.or
BELARMINO MAIA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de José Luciano, 52
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
Districto—AVEIRO.

NUMERO 3:781

ASSIGNATURAS:—Anno 3$500 (franco). SEMESTRE, 1$700. Para o BRAZIL, anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — As assignaturas são pagas adiantadas.

QUINTA-FEIRA 17 DE DEZEMBRO DE 1908

PUBLICAÇÕES —Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. Publica-se ás segundas e quintas-feiras.

ANNO XXXVII

FABRICA DE CONSERVAS DE PEIXE
EM S. JACINTO

Os poderosos fabricantes de conservas Brandão, Gomes & C.ª projectam estabelecer na nossa Costa de S. Jacinto, como já possuem em Matosinhos, uma filial da sua excelente Fabrica em Espinho.

Esta Fabrica pela sua vastidão, pelas suas acertadas instalações, pela abundancia dos seus aperfeiçoados maquinismos, pelo esmero e consideravel variedade dos seus productos, e pelo meticuloso aceio e exacta ordem tanto do material como do pessoal, dão imediatamente a idea, firme e luminosa, não só de um enorme capital em movimento, como tambem de uma administração laboriosa, incessante e superiormente competente.

A Fabrica de Espinho merece ser visitada como modelo, e como lição do que é uma grande industria servida pela mecanica progressiva, pelo amor ao trabalho, com a vista fixa no aperfeiçoamento, e com a inteligencia sempre alerta e cuidadosa.

Não tem rival no paiz, nem superior no estrangeiro, principalmente porque elabora não só toda a qualidade de conservas de peixe, aves e toda a variedade de carnes, queijo, doces de calda, marmeladas, geleias, hortaliças, legumes, aperitivos, molhos, todo o mundo de comestiveis emfim, mas egualmente elabora as respectivas e diversissimas vasilhas de lata ou madeira, de aspecto artistico.

O estabelecimento da sua filial em S. Jacinto vae marcar uma data de progresso.

Essa filial servirá de escola, e fará viva propaganda para a creação de outras industrias.

Em S. Jacinto as instalações de pesca chegaram á perfeição. Podem considerar-se exemplares. O trabalho do homem e do boi não podem dar mais. Como norma do que pode a inteligencia e a força do homem com o simples auxilio da mecanica muscular do boi, ha ali tudo a aprender.

Com a Fabrica de Conservas surge ali a pompa solar da maquina que em cerebros apropriados ha de amorosamente despertar celulas inertes e aquecel-as, iluminal-as e guial-las para regiões novas, pelos rapidos e comodos caminhos da sciencia aplicada.

Alem d'este serviço superior, de familiarisar o nosso espirito com a maquina, outros de ordem diversa mas valiosissimos, prestará a sucursal da Fabrica de Espinho.

N'ella encontrarão as Companhas de pesca de S. Jacinto um comprador seguro, permanente, para todas as quantidades, e realisando a transacção a promto pagamento.

E essas 6 companhas de pesca merecem tão extraordinario freguez, porque ellas ali empregaram um capital de cêrca de cem contos de réis, e para pol-o em movimento e tornal-o productivo ainda tem de lhe dar a força annual de oitenta contos pelo menos! E como se os encargos ainda fôssem poucos, o Fisco vem tirar-lhe grossa talha da sem querer saber se ha lucros.

Nem o mercantel nem o publico devem arrecear-se da concorrencia da Fabrica filial. Esta tem por lei comprar em hasta publica, e vender barato para vender muito, e evidentemente não póde pagar preços exagerados, porque cavaria, como louca, a sua ruina.

Ella dedicar-se-ha exclusivamente á conservação de peixe. Por isso, com o seu estabelecimento, os innumeros pescadores d'esta imensa região hidrografica muito lucrarão.

E, como os donos da Fabrica de S. Jacyntho estam dispostos a empregar, na sua maioria, pessoal operario das visinhanças e a fazer por Aveiro todos os serviços de movimento, vê-se quanto é consideravel a curva de irradiação que os seus beneficios abrangerão.

A elles deverá esta região corresponder com todos os esforços e facilidades para a instalação e para a prosperidade da nova Fabrica.

*

Seria agora oportuno alargar as bases do concurso para os *ferry-boats* para o servico entre a Torreira e Estarreja e estendel-o de modo que pudesse fazer o percurso entre S. Jacinto e Aveiro.

S. Jacinto com as suas 6 companhas já merecia tal serviço. Com a fabrica de conservas tem direito e exigil-o.

Trabalhe n'isso quem tem obrigação de fazel-o ou interesse directo em tal.

Ainda é tempo. O concurso só termina a 7 de janeiro.

BARÃO DE CADORO

Excepcionalmente

Sem exemplo, porque estas polemicas jornalisticas, gaudio da galeria que decreta o triumpho para quem mais berra, não estão no nosso feitio nem na nossa educação: só muito excepcionalmente nos prestamos hoje a commentar a columna e meia de insinuações que, á falta d'outro recurso, o *Democrata* despara contra o sr. F. Regalla, afim de vêr se consegue desviar as attenções da triste situação em que se collocou, vindo agredir aquelle nosso amigo, pelo artigo inserto no numero que publicámos em homenagem a El-Rei.

Contestou o orgão republicano que houvésse verdade no que o sr. Regalla escreveu: uma simples narração de factos bem conhecidos, de que tirou esta legitima conclusão—o partido republicano não avança, e não avançar, n'este momento, equivale a retrogradar.

Nada podendo produzir em demonstração de que tal se não dá, o *Democrata*, depois de attribuir ao nosso amigo um duro coração, abarrotado *de odio e de rancor contra os republicanos e as suas nobres ideias de rehabilitação nacional*, grita agora, na columna e meia de prósa espevitada, que o sr. Regalla não tem auctoridade:

1.º *porque foi republicano*; ao que nós apenas diremos que, a ter-se dado tal facto, foi já ha tantos annos que talvez, até, fôsse... mentira;

2.º *porque gosa d'uma reforma celebre*; o que não podemos deixar de confessar, desde que o sr. Regalla a alcançou incontestavelmente pelos seus serviços e nos termos rigorosos da lei. Sendo assim, induvitavelmente a reforma é mais que celebre, é celeberrima;

3.º *porque simultaneamente com o goso da reforma, exerce o cargo de reitor do lyceu por uma escandalosa tolerancia da lei*; no que não podemos deixar de assentir, pois certamente essa tolerancia é tanto mais escandalósa, quanto, segundo, *com toda a isenção* do seu nobre caracter, o *Democrata* francamente affirma, *é tolerancia legal*; devendo pela nossa parte accrescentar—e que não aproveita sómente ao sr. Regalla;

4.º *porque para esse cargo de reitor, o Democrata lhe reconhece a competencia de grumete*, juizo este por certo infalivel, desde que provem de quem, para o produzir, evidencia o seu elevado saber no modo como lastima o estrago que o sr. Regalla fez nas bandeiras das janellas e nos pinazes das portas do lyceu!

Francamente, isto, n'um jornal puritano como o *Democrata*, que quer ser o porta-vóz da justiça e da verdade, só se comprehende, quando ignorado pela sua direcção.

Que provam todas estas torpes insinuações contra a conclusão do sr. Regalla? Mostram ellas que o partido republicano não retrograda? Têem alguma relação com o que o nosso amigo escreveu?

Então para que esvurmáram da penna do gazeteiro? Para fazer escandalo?

E são estes homens que se propõem endireitar o mundo!

Mas o *Democrata* sabe bem que em Aveiro toda a gente nos conhece e não ignora os nossos merecimentos e os nossos serviços.

Sendo assim, o sr. Regalla não receia a apreciação dos seus conterraneos, para a qual não duvida pôr em confronto a sua *incoherencia politica* com a coherencia de qualquer dos republicanos, entre os quaes, segundo parece, nunca ninguem mudou de ideias nem come, comeu ou aspirou a comer da *gamella* com que os monarchicos engordam e angariam os seus correligionarios.

E' o sr. Regalla o primeiro a reconhecer que lhe faltam qualidades de saber e de intelligencia para bem exercer os deveres do seu cargo, mas sobra-lhe a bôa vontade; e de quanto a bôa vontade é capaz, póde, quem quizér, verificar, visitando o lyceu a qualquer hora e na occasião que escolher.

O *mestre* das bandeiras e dos pinazes que vá lá para vêr, se póde comprehender a razão, por que o sr. Regalla *estragou* as portas e as janellas.

Já agora não terminaremos sem mostrar que o unico argumento esboçado pelo *Democrata* para contestar a conclusão do sr. Regalla —*a representação republicana no parlamento, nas camaras e nas juntas de parochia*—confirma aquella conclusão.

Essa representação sahiu de tres eleições—deputados, camaras municipaes e juntas de parochia—todas realizadas pelo mesmo recenseamento.

Do resultado d'essas eleições, vê-se que a votação republicana decresceu da primeira para a segunda, e que o decrescimento ainda foi maior em relação á terceira eleição.

Sendo o partido republicano um partido que se gaba de desciplinado, que considéra um crime de lesa-civismo a abstenção eleitoral, que sempre por isso concorre em massa á urna, esta diminuição da sua votação nas eleições referidas significa uma diminuição de eleitores republicanos, o que decerto não próva que o partido avance.

Isto pelo que se passou em Lisboa, a cidade republicana, como enthusiastica e insistentemente se apregoa.

Com respeito ao Porto, a cidade liberal, onde rebentou a revolta de janeiro, d'onde sahiram para o parlamento portuguez os primeiros deputados republicanos, temos á mão numeros que não desdizem do que vimos em Lisboa.

Nas duas eleições realisadas na capital do Norte, a votação republicana foi a seguinte:

Na de deputados.....	*6:265 votos*
Na das juntas de parochia.	*4:318* »
Differença para menos..	*1:947* »

O que é de molde a evidenciar a forma, como a ideia republicana *avança!*

Esta diminuição de votos, se directamente mostra a verdade da conclusão do sr. Regalla, indirectamente prova, como foi diminuta a concorrencia ao comicio realisado no Porto, no dia do anniversario do Rei.

Concedendo que além d'aquelles 4:318 eleitores, que com certeza assistiram ao comicio, estariam presentes mais outros tantos republicanos não recenseados, mulheres e correligionarios das provincias, no que não sômos mesquinhos, teremos para assistencia 8636 individuos, quando as gazetas e correspondentes republicanos apregoavam 18:000!

8.646 manifestantes no comicio, na mesma occasião em que mais de 50:000 cidadãos acclamavam enthusiasticamente El-Rei!

E terminamos aqui, como terminaria o sr. Regalla, com esta manifestação aparatosa de fé monarchica, posto isso pese ao *mestre* das bandeiras e dos pinazes.

E agora, tem a palavra o *Democrata*. Falle e colha as palmas do triumpho que a sua habitual galeria lhe decretará, por ser... o ultimo a fallar.

Commentando...

Aveiro, a perola do Vouga, podia e devia ser uma das povoações mais bellas de Portugal. E isto que em mim póde parecer lisonja ou uma galanteria, dizem-n'o, affirmam-n'o todos os forasteiros que aqui entram.

Aveiro pela sua posição geographica, pela belleza do seu céu purissimo, pela benegnidade do clima, pelos productos que a Natureza lhe concedeu e por outras causas, precisa entrar definitivamente no concerto social das povoações modernas, introduzindo melhoramentos e modificando uzos adoptados pela velha rotina indigena.

Isso só lhe dará vida e animação.

* * *

Todo o viajante que conheça um pouco o que é mundo logo ao sahir da estação do caminho de ferro, que já por si é um desconfortavel e sujo edificio, reconhecerá pela desordem de carros e dos conductores, pelos despejos que os moradores dos predios fronteiros á estação fazem para á rua, pela *toilette* dos zeladores municipaes, etc., reconhecerá por todo esse conjuncto de pequenos nadas, pelos quaes se avalia hoje o dôsenvolvimento dos povos, que Aveiro é uma terra onde a ordem, a educação e o asseio, factores primordiaes do progresso, deixam muito a desejar.

Com um bocado de bôa vontade certamente que em poucos dias se remediariam alguns dos males que deixamos apontados. Bastaria que o sr. Commissario de policia ordenasse aos seus subordinados que fizéssem alinhar os carros no largo da estação, como já em tempo se fez; não permittir aos corretores e cocheiros que se atravessem na porta da estação, em cujo limiar formam pelotão e d'onde por vezes só por violencia se póde sahir.

A Camara Municipal podía mandar fardar os seus empregados e os moradores do largo deviam, levados por bôas ou más maneiras, respeitar a hygiene e salubridade publica.

* * *

Mas são ainda os hoteis que desviam d'Aveiro a grande concorrencia que principalmente na epocha do verão seria muitissimo maior do que já hoje é.

Seria até um dos principaes problemas a resolver por aquelles que têem pretenções ou obrigação de dirigir e orientar os destinos d'esta cidade. Seria preciso construir-se um predio expressamente para tal fim, e quando não houvésse iniciativa particular, esta poderia partir da propria camara municipal aproveitando a lei sobre os hoteis que deve ser brevemente votada nas camaras. Depois a exploração confiada a Paulo Berganim ou a um seu socio delegado, como succede em Coimbra, se encarregaria de trazer a concorrencia.

Toda a colonia extrangeira que vêm ao Bussaco não deixaria de vir aqui. Além d'isso as bellezas naturaes da ria, que um pequeno barco a gazolina, propriedade do hotel ou d'outra empreza, se encarregaria de mostrar ao viajante, chamar-lhe-hia a sua attenção para mais tarde voltar. E a colonia extrangeira, com a devida auctorisação, faria da ilha de Monte Farinha um bello *link* para o jogo do *Golf*, caçaria ás narcejas, aos patos, etc.

Tudo isso seria relativamente facil se em Aveiro houvésse tres ou quatro homens d'iniciativa arrojada. Esses seriam os melhores amigos d'esta terra. Infelizmente não ha.

* * *

Mas voltemos atraz. O viajante que ao entrar em Aveiro reparar nos pardieiros da rua Pimentel Pinto e do Gravito, no mar de lama que innunda as ruas, na falta de passeios, nos velhos muros cheios de plantas parasitas, na falta de caiadura das casas julgar-se-ha certamente transportado a uma aldeia das mais sertanejas.

E como já hoje nos alongámos demasiado n'esta ordem de ideias continuaremos no proximo numero.

Factos e Boatos

Foi eleito presidente da Associação Commercial o sr. dr. Jayme Duarte e Silva. N'esta qualidade fará parte da Junta da Barra, onde terá de encontrar-se com o sr. Gustavo Pinto Basto. Devem ser umas sessões interessantes.

*

Com uma ligeira lição de chimica, arvorouse o «Campeão» em defensor da Companhia do gaz, mas o collega ha de permitir que lhe digamos que, limitando a sua defeza apenas ao pessimo e intoleravel cheiro do gaz, se esqueceu de todos os outros pontos, por conhecer, sem duvida, que para elles não havia defeza possivel.

*

Regressou de Lisboa o sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto. N'esta cidade aguardavam os amigos do sr. presidente da Camara telegramma da capital em que s. ex.ª lhes transmittisse a noticia de que o governo soccorreria as finanças municipaes cobrindo os vinte contos de réis do deficit da vereação anterior.

Mas o sr. Gustavo não mandou telegramma e por isso ficou gorada a projectada manifestação de o ir esperar á estação com musica e foguetorio.

Pelos correios

Foi admittido a exame previo para a promoção a official do quadro telegrapho-postal, o nosso amigo sr. Antonio Maria Duarte, realisando-se as provas de mathematica e mechanica em 26 e as de physica em 30 do corrente.

Registo Elegante

VIMOS EM AVEIRO OS SRS:

De Cantanhede—Manuel Baptista Leitão.
—D'Ilhavo—Augusto Marques Figueira.
—De Castello de Paiva—Dr. Jayme Moreira da Fonseca.
—De Cambra—Albano Augusto de Seabra.
—Da Mealhada—Dr. Francisco de Moraes.
—D'Anadia—Dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, meretissimo juiz de direito.
—D'Oliveira do Bairro—Leonardo de Souza Maia, secretario da camara d'aquelle concelho.

SEGUIRAM D'AVEIRO OS SRS:

Para Lisboa—João Augusto Marques Gomes.
—Para a Figueira—Manuel da Cruz Novo.

DE VISITA

Encontra-se em Avanca, de visita aos seus o sr. Domingos Rebello.

NO DISTRICTO

De Pardelhas retirou com sua familia para a sua casa de Salvaterra de Magos, o nosso amigo sr João José da Silva.

DIAS FELIZES

Realisou-se em Anadia, o enlace matrimonial da sr.ª D. Beatriz Monteiro, gentil filha do nosso amigo sr. Joaquim dos Santos Monteiro, de Sangalhos, com o sr. Alfredo Francisco do Amaral.

Mil felicidades desejamos ardentemente aos noivos

ANNIVERSARIOS

Hontem—D. Henriqueta Saraiva, (Luzo) e D. Sophia Martins Rosa.
—Hoje General Camillo Rebocho, Lisboa.
—Amanhã—Dr. João Feyo Soares d'Azevedo.

DOENTES

Tem passado algum tanto incommodado o nosso prezado amigo e esclarecido escrivão de direito d'esta comarca, sr. Francisco Marques da Silva, a quem desejamos prompto restabelecimento.

—Continua melhorando com o que nos congratulamos a veneranda e respeitavel mãe dos nossos bons amigos e importantes capitalistas srs Armando e João da Silva Pereira.

—Com febres biliosas, tem passado bastante incommodado na sua casa d'esta cidade, o sr Albano de Mello Pinto Velloso, digno tenente de infanteria 24.

—Seguiu já para Lisboa, um pouco melhor dos graves incommodos que o retiveram no leito por algum tempo, o sr. dr. José Paulo Monteiro Cancella.

SECÇÃO LUTUOSA

Falleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria Amelia Souto Maior d'Azevedo Brandão, esposa do sr. dr. Antonio de Sá Brandão, delegado na Lourinhã e nosso presado patricio, filha do sr. dr. Francisco Barbosa, chefe do partido progressista d'Estarreja e cunhada do sr. visconde do Ameal e dr. Augusto de Castro.

Ao sr. dr. Antonio Brandão e a seu pae, o sr. José Maria Pereira do Couto Brandão, antigo official do governo civil d'este districto, bem como a toda a familia enlutada, o nosso pezame.

Protecção á infancia

A profilaxia respiratoria da infancia

A mortalidade causada pelos padecimentos respiratorios nas crianças, sem alcançar as aterradoras cifras da correspondente ás enfermidades do orgão digestivo, é, sem embargo, consideravel e, coisa bastante importante, facilmente reduzivel com a observação das prescripções da hygiene.

Toda a gente habituada a consultar estatisticas se encontra surprehendida pelo seguinte: as crianças pobres morrem victimas principalmente das enfermidades do tubo gastro intestinal; os filhos de familias remediadas, de enfermidades da arvore respiratoria A razão d'esta differença resude no facto de serem precisamente os preceitos hygienicos que se referem á alimentação os mais abandonados nas classes pobres e humildes, emquanto que nas classes elevadas e poderosas são os que mais se relacionam com a funcção respiratoria

Pelas suas más condicções economicas, por ter a mulher precisão de trabalhar para augmentar os escassos recursos da familia, não póde a mãe pobre amamentar o filho durante todo o tempo que ella desejaria e que elle necessita. De pressa é victima por isso a criança d'uma alimentação artificial, ministrada sem sciencia e sem recursos e o seu orgão digestivo sobrecarregado de indigestas sopas e papas; é facil presa de todas as enfermidades que a ella se arreigam e que rapidamente lhe terminam com a vida.

No entanto, a hygiene dos orgãos respiratorios, tão facil e sensivel que póde reduzir-se a um só e unico preceito—a respirar ar puro—é muito mais praticada entre as classes pobres, do que nas remediadas. Não certamente, porque aquellas são mais cultas ou mais illustradas, mas sim porque a penuria extrema em que vivem não lhes permitte *cuidar* como desejariam de seus filhos que, com bastante pezar seu, não pódem estar encerrados, bem abrigados, ao pé do fogão, n'uma athmosphera viciada e impura; têem que deixal-os sahir para a rua, para junto do rio onde a mãe lava, a correr pelos campos, e esta circumstancia que seguramente os paes lamentam e choram intimamente, invejando a sorte feliz das crianças ricas e priveligiadas, que não têem precisão de sahir de casa, nos dias frios e chuvosos, é precisamente o que salva os seus filhos de succumbir victimas de catarros, de bronchites e de pneumonias.

E' indubitavel que existe uma certa relação entre o funccionamento da pelle e o estado dos orgãos respiratorios. Esta relação explica o facto positivo de que a um esfriamento brusco e prolongado succede muitas vezes uma enfermidade respiratoria mais ou menos grave.

Pensando n'isto a maioria da gente crê que o melhor modo de evitar que os catarros e outras doenças analogas sobrevenham a um resfriamento cutaneo, consiste em abrigar as crianças tanto e de tal modo que se exclue toda a possibilidade de que a pelle se esfrie

Este procedimento, que muito superficialmente examinado, poderá parecer logico, conduz constantemente na pratica a resultados diametralmente oppostos aos desejados. Quanto mais se abriga e se aquece a criança, tanto mais e mais frequentemente se a vê atacada de bronchites e catharros. O unico remedio é acostumal-as ás variações da temperatura, fortalecel-a, endurecel-a.

Para este endurecimento não póde sujeitar-se a um padrão fixo e invariavel, igual para todos os casos. A tendencia é progressiva sempre, avançando constantemente no fortalecimento, fazendo que cada vez seja menos sensivel a superficie cutanea á acção das variações athmosphericas, pois não é possivel proceder de igual modo em todos os individuos e em todas as idades.

Os dois meios principaes, não unicos, de que dispômos para fortalecer n'este sentido a criança, os meios, portanto, de evitar quanto possivel, os catharros e as bronchites, são os banhos e os passeios ao ar livre.

Toda a creança deve banhar-se diariamente desde o seu nascimento. Sem fallar da importancia que representa a diaria limpeza da pelle, tão grande que chega a tornar quasi desconhecidas as affecções cutaneas n'aquellas que diariamente se banham, ha a que suppõe o facto innegavel de que não ha nenhum meio de acostumar a pelle ás diversas variações termicas, tão pronunciadas em muitas regiões da nossa patria, como o banho, não só pela acção da agua, mas tambem, e em grão não pequeno, pelo tempo que antes e depois de receber aquelle, a criança permanece em estado de nudez.

(Conclue).

Partido franquista

Está eleito chefe da seita, o sr. Vasconcellos Porto, ministro da guerra da dictadura ominosa. No seu discurso programma affirmou continuar a obra de João Franco, accrescentando:

«O partido regenerador liberal tem como suprema aspiração o respeito sagrado pelas garantias individuaes e a pratica d'um verdadeiro systema representativo.»

Chronica da Semana

Agora os dias não são nada! Estamos ás portas do inverno. Aquelle sol resplandecente que desde a região mais elevada da abobada celeste nos inundava de luz e calôr, mostra-se agora pallido e a pouca altura no horisonte.

Será falta d'energia? Estará o Sol mais distanciado de nós?

Nem uma nem outra coisa. Pelo contrario, está mais perto e a sua energia conserva-se inalteravel, pelo menos durante alguns milhares de seculos.

Quando a Terra roda no espaço no seu eixo obliquo inclina umas vezes a região superior, (o norte), para o sol, e outras a inferior (sul), que é effectivamente a que n'esta epocha do anno está virada para o astro rei, visto que a posição do eixo permanece quasi invariavel. E como quietos nos julgamos, visto que para nós é o Sol que se eleva mais ou menos, como agora, sobre o horisonte, permanecendo n'elle muito ou pouco tempo, isso dá logar respectivamente aos dias grandes ou pequenos.

Por este unico motivo o dia mais pequeno do anno é o de 22 do mez corrente. As manhãs dos mezes de maio e junho, manhãs cheias de sol são maiores que os dias d'este triste mez que serve de mortalha ao anno que breve se irá perder na bruma dos tempos.

Os dias hibernaes cedem ás noites os prazeres mundanos que em geral só as grandes cidades proporcionam aos seus habitantes. O inverno no campo só é toleravel nos dias inundados de sol.

Os pobres, coitaditos, que o digam!

João Semgraça

SPORT

A grande semana, ou melhor, a grande quinzena cynegetica hespanhola acaba de terminar com duas extraordinarias cacadas realisadas na provincia de Granada.

Começou em Malpica com 2:000 peças de caça abatidas n'um só dia; depois, como n'este logar tivemos occasião de narrar, seguiu se Mudela com 6:603 perdizes em cinco dias, com um reduzido numero de espingardas. Porfim Lachar com 4:594 perdizes e Trasmulas com 2:600.

Cerca de 14:000 perdizes foram mortas em quatro caçadas que podem considerar-se as mais notaveis realisadas na Europa á perdiz vermelha. A todas ellas assistiu o Rei d'Hespanha.

Possue o Rei d'Hespanha um livro de registo de todas as peças de caça que tem morto durante toda a sua vida, tanto em Hespanha como no estrangeiro. Feito caçador em 1901 o seu *carnet* demonstra os extraordinarios progressos que obteve com o manejo das armas de caça. Poucos ou nenhuns caçadores progrediram tanto em tão pouco tempo.

Por hoje limitar-nos hemos a dar noticia das perdizes mortas pelo monarcha hespanhol desde o inicio da sua carreira de caçador.

De 1901 a 1902 matou 6 perdizes; de 1902 a 1903, 278; de 1903 a 1904, 916; de 1904 a 1905, 1:053; de 1906 a 1907, 2:572; e de 1907 a 1908 matou apenas 723, não tendo assistido ás caçadas de Mudela por causa das inundações de Malaga e Catalunha onde teve de ir, e ás caçadas de Lachar e Trasmulas tiveram de suspender-se por motivo da morte do nosso rei D. Carlos.

Este anno 1908-909 passa de 3:000 o numero de perdizes mortas pelo Rei d'Hespanha.

O corredor italiano Dorando Pietri, vencedor moral da corrida Marathona dos jogos Olympicos, em Londres, bateu em New York J. Hayes o vencedor effectivo

No mesmo dia, os automoveis italianos com chauffeurs do mesmo paiz ganharam o *Grand Prix* d'America.

Teve logar ha dias a grande corrida annual dos seis dias, que com exito crescente se celebra ha annos no velodromo de Madison Square, em Nova York

A sahida da colossal prova que dura cento e quarenta e duas horas sem interrupção, foi dada por Dorando Pietri, o campeão italiano de carreiras a pé, cujos recentes exitos na corrida Maraton a dos jogos olympicos, e no *match* com Hayes, o corredor americano, está na memoria de todos

Tomavam parte na corrida as seguintes equipes:

Rutt Stol (europeus), vencedores da corrida o anno passado.
Dupré Léon Georget (europeus).
Lafourcade Francisco Fábes (europeus).
Labrousse Bocco (europeus).
Walthour Root (americanos).
Fogler Ivor Lawson (americanos).
Os irmãos Bedell (americanos)
Palmer-Walker (americanos).
Holliater Downing (americanos).
Wiley Galvin (americanos).
Vanoni-Andersen (americanos).
Logan-Downey (americanos).
Deward Hill (americanos), e
Collins-Mitten (americanos).

Desde 1896, em que se instituiu esta corrida, só o anno passado foi ganha por corredores europeus, sendo os demais triumphadores:

1896	Hale.
1897	Miller.
1898	Miller.
1899	Miller-Walker.
1900	Elkes-Mac Farland.
1901	Walthour Mac Eackern.
1902	Leander-Floyd Krebs.
1903	Walthour Munroe.
1904	Root-Dorlon.
1905	Root Fogler.
1906	Root Fogler.
1907	Rutt Stol.

*

Pelo telegramma recebido hontem já se sabe que a monumental corrida cyclista dos seis dias de New York, que é a maior de todas as provas mundiaes, terminou pela victoria d'uma *equipe* americana.

Ed o:

«NEW-YORK, 14.=Terminou a corrida de Madison Square. Os vencedores, Mac Farland e Moran, fizeram o percurso de 4:404 kilometros em 142 horas. A unica «equipe» européa que resistiu até final, que era a de Rutt e Stol, ficou em segundo logar. Os corredores amadores americanos Mara e Hill classificaram-se em terceiro logar. Os europeus vencedores no anno findo perderam por um comprimento de machina e os amadores por dois comprimentos! Root e Walthour terminaram com uma volta de differença.»

Viagem d'El-Rei

Nas estações officiaes desmente-se a noticia d'uma projectada viagem d'El-Rei á Allemanha.

Animatographo

O animatographo installado no Rocio, está agora expondo ao publico um novo quadro respeitante á visita de S. M. El Rei a esta cidade. Comquanto nos não mostre a volta do passeio fluvial que foi sem duvida quando El-Rei recebeu a mais vibrante acclamação que em nossa vida temos presenciado, expõe algumas curiosas passagens da visita regia e sempre que El Rei apparece tem sido acclamado por grande parte dos espectadores.

Facto bem significativo...

Delegado de Thesouro

Dizem os jornaes estar para breve o prehenchimento da vaga de delegado de thesouro d'este districto, a qual occasionará grande movimento d'accesso.

Está indigitado para essa vaga o sr. Valerio de Figueiredo, escrivão de fazenda da Feira e que ultimamente prestou as suas provas para delegado de thesouro de 2.ª classe.

Licenças

Ao sr. Bernardo José de Carvalho, escrivão de fazenda em Sever do Vouga, acaba de ser concedida a licença de 30 dias.

—Ao nosso illustrado amigo e muito digno notario da Mealhada, sr. dr. Francisco Lebre de Vasconcellos, foi-lhe concedida licença de 90 dias.

FOLHETIM

VENEZA

XI

A EGREJA DE S. MARCOS

(Continuação).

A CUSTODIA. A PALA D'ORO é, sem duvida a mais bella gema d'esse olympico escrinio de riqueza e arte, que a oriental arquitectura da Basilica encerra

A sua fabricação data de 1105 em Roma.

Formam na laminas espessas de ouro, com incrustações copiosas de perolas e pedraria da mais fina, e com abundantes quadros e ornamentações em esmalte; e está montada em columelas tambem de ouro primorosamente burilado.

Para se fazer idea do desdem com que os Venezianos tratavam o ouro e as pedras preciosas, basta dizer que a *Pala d'oro* tem quatro metros de largura por um e meio de altura!

NA SACRISTIA ADMIRA SE a porta de bronze, de Jacobo Sansavino, que n'elle burilou com espantosa realidade o Enterramento de Cristo. No alto do angustioso quadro vê-se o Calvario com as 3 cruzes erguidas, a do centro vazia, e nas lateraes os dois ladrões, com os seus guardas armados e com atento grupo de curiosos; á esquerda o Monte das Oliveiras d'onde algumas figuras nuas contemplam o Calvario fronteiro, ou o Enterramento longiquo, no primeiro plano. Pelas encostas desfilam peões e cavaleiros, nús na maioria, com expressivos gestos de surpresa e de interesse. Mas a dramatisação accentua-se dolorosamente no primeiro plano. A figura mortificada e inerte de Cristo pesa sobre o sudario em retesadas pregas, ao ser anciosamente depositado pelos devotados amigos na sepultura quadrangular, cinzelada em sobrios desenhos geometricos. Aflige com a tragica verdade a Mater Dolorosa amparada por um grupo de mulheres tristissimas A' frente, sustentada no chão, com a cabeça coberta pelo farto manto, e com ambas as mãos segurando o joelho direito levantado, n'uma attitude de profunda e maguada resignação, a figura de Maria de Magda centralisa a dôr no seu mais sublime confrangimento!

Por cima d'esta porta maravilhosa não lhe desabonam a companhia soberbos mosaicos de Zuccatto.

Pela sacristia desce-se á Cripta consagrada aos restos de S Marcos Desde 1569 até 1871 não se podia visitar a Cripta por andar inundada. Mas desde então estancaram-na e conseguiram tornal-a impermeavel, e comodamente accessivel.

O BATISTERIO, Á DIREITA, E PERTO DA ENTRADA PRINCIPAL ostenta a vasta pia de bronze, obra de 1545; o monumento do famoso Doge, André Dandolo, o grande amigo de Petrarca, e tido pelo mais antigo historiografo de Veneza; varios relevos e estatuas de S. João Baptista, bem como a pedra sobre que foi decapitado.

O marmore do altar-mór do Batisterio veio do Monte Tabor, e os seus pasmosos mosaicos remontam aos seculos XIII e XIV.

Não teria fim a descripção da Basilica para quem pretendesse analisal-a toda, nas suas capelas e nas mil curiosidades prodigamente acumuladas no seu amplo ventre.

Ha as das mais variadas especies. Por exemplo, no altar da Madonna, assignala-se uma antiquissima pintura da Virgem Atribue-se o quadro a S Lucas, Evangelista. Trouxe-o de Constantinopla o Doge Enrique Dandolo, por abençoada piratoria.

Para não cansar o leitor com a Basilica de S. Marcos, poremos ponto á sua explanação imediatamente a breves palavras sobre o seu *Tesouro* religioso e sobre os errantes 4 cavalos de bronze que lhe embelezam a fachada.

Barão de Cadoro.

Curiosidades

PAIXÃO REPENTINA

O telegrapho dá-nos conta de Boston, d'um facto que vem augmentar o numero de extravagancias a que tão afficcionados são os yanques.

O norte-americano Harry Bennett viajava só em um compartimento de primeira classe.

Ao chegar o trem a uma estação perto de Boston subiu uma linda joven, chamada Irene Wariwood, installando se no mesmo compartimento que Harry.

A joven saudou ao entrar o que ia ser seu companheiro de viagem, e depois de collocar uma malinha na prateleira, tomou assento, sem reparar nos olhares ardentes e inquietos que lhe dirigia o viajante.

Pouco tempo depois de partir o trem, os dois entabolaram conversação sem suspeitar a joven os propositos que animavam o seu impetuoso companheiro.

Harry procurava dar ás suas palavras uma expressão d'amor, que Irene não queria comprehender.

De repente, e quando mais tranquilla se achava, viu que Harry, como ferido por uma paixão volcanica, se arrojava a seus pés e pegando lhe na mão lhe declarava seu amor, pondo nas suas palavras um fogo que chegou a infundir-lhe medo.

O fogoso americano, ao ver o effeito que as suas palavras produziram, acalmou um pouco os seus impetos amorosos, procurando tranquilisar aquella que n'um instante lhe havia despertado tão extraordinaria e repentina paixão.

Harry fez-lhe saber que aquella declaração não lhe inspirava sentimentos egoistas de nenhuma classe, e para demonstrar a sinceridade das suas palavras e do seu amor offereceu lhe contrahir matrimonio na primeira estação.

Estas palavras tranquilizaram a joven, e em pouco tempo ficou entre os dois viajantes aprasado o casamento.

Com effeito: quando parou o trem, o impetuoso yanque dirigiu se ao telegrapho e depositou um despacho pedindo que comparecessem na estação de Boston os funccionarios respectivos para legitimar a união de dois viajantes.

Quando o comboio chegou esperavam já os funccionarios a quem se havia avisado, e nos quinze minutos que teve de paragem regulamentar o trem, aproveitaram nos os dois viajantes para as formalidades que exigem as leis americanas para os casamentos.

A noticia da bôda estendeu se em seguida por todo o trem, prestando-se varios viajantes a servir de testemunhas de tão extravagante enlace.

Os empregados da estação e todos os que viajavam no mesmo trem presenciaram a ceremonia, victoriando e applaudindo os noivos e fazendo graciosissimos comentarios da repentina bôda.

Os recencasados tiveram necessidade de trasladar-se a um reservado porque eram muitos os viajantes que disputavam a honra de fazer a viajem no mesmo compartimento dos esposos.

Quando o trem parava n'alguma estação os viajantes desciam dos seus compartimentos para se interessarem pela feliz viagem de matrimonio.

O telegramma não falla da surpreza com que as familias dos contrahentes haviam recebido a noticia do resultado d'esta viagem e da extravagante bôda.

Tribunal de contas

O tribunal de contas julgou antehontem os processos do encarregado da escola Alexandre de Seabra e da estação de fomento agricola da Bairrada de julho de 1900 a junho de 1902 e julgou extinctas as fianças do recebedor da Feira de julho de 1903 a janeiro de 1906.

CIDADES FLUCTUANTES

As grandes companhias de navegação não descançam em fazer verdadeiros palacios na agua.

A White Star Line está construindo o *Olympic*, que terá 305 metros de largo

Outro galgo do mar, o *Titanic*, deslocando 7:000 toneladas mais que o *Lusitania* e *Mauritania*, os mais velozes que cruzam agora o Atlantico.

Este augmento de tonelagem redozirá um tanto a velocidade dos barcos, pois os de 34-35 nós serão reduzidos a 19 24

Isto represnta um dia a mais na travessia da Europa aos Estados Unidos; mas representa tambem uma economia grande de carvão, que é o que se queria demonstrar, como dizem os livros mathematicos.

—

Cinco mil pés de largura, 12.298:000 toneladas, com um andamento de 85 milhas por hora e podendo levar a bordo a frioleira de 800:000 almas. Taes são algumas das proporções de um gigantesco transatlantico cujo projecto estudam uns engenheiros yanques.

O novo navio tera hipodromo, passeio com arvores e 64 andares.

—

Conheciamos as rodas fabricadas com papel, toneis, garrafas, etc.; mas os barcos de papel constituem um verdadeiro acontecimento.

Pois, senhor. Um cidadão de Nova York construiu uma canoa de papel, com a qual percorreu 20:000 kilometros peios canaes dos lagos.

O material empregado na construcção foi uma inumeravel quantidade de periodicos pertencentes a todos os paizes do mundo.

Noticias d'instrucção

Vae á proxima assignatura o decreto creando na escola primaria mixta, na Povoa do Paço, d'este concelho.

—Foi indeferido o pedido de promoção á 1.ª classe da professora de Assequins, concelho d'Agueda, sr.ª D. Maria Graça Castella.

—Foi louvado o benemerito, sr. Fortunato Fonseca Menezes, por ter offerecido á escola feminina da Feira, o mobiliario e material escolar.

Igreja a concurso

Está a concurso documental a igreja de S. Pedro d'Ossella, concelho d'Oliveira d'Azemeis.

Auctorisação

Foi auctorizado o provimento do logar de official de diligencias da administração d'Espinho.

Louvôres officiaes

O *Diario* publicou ante-hontem uma portaria mandando louvar os banheiros da Costa Nova do Prado, Manuel Pardal e José Pio Ricoca, por haverem salvo aquelle, Antonio Martins e este, Josué Ramos.

DECLARAÇÃO

Constando-nos que o ex-agente d'esta Filial, sr. Henrique Monteiro Torres, tem effectuado, no districto d'Aveiro, diversos negocios em que abusivamente envolvido o nome de "A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil", declaramos, para todos os effeitos, que o mesmo sr. já não é agente d'esta Socidade e que são portanto illicitos e nullos, todos os contratos, promessas ou outros quaesquer actos por elle praticados em nosso nome.

Lisboa, 9 de dezembro de 1908.
O gerente da Filial de "A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil" em Portugal.

ANNUNCIOS

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 23 de dezembro de 1908

PREMIO MAIOR 200:000$000
SEGUNDO PREMIO 40:000$000

Bilhetes a 80$000, Meios a 40$000, Quartos a 20$000, Quintos a 16$000, Decimos a 8$000 e Vigessimos a 4$060 réis
Fracções de 2$200, 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 réis
Dezenas de 4$400, 2$200, 1$100 e 600 réis.

Esta casa remette qualquer encommenda de bilhetes, vigessimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

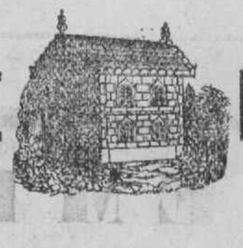
Remettem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa
João Candido da Silva
196—Rua do Ouro—198—LISBOA

OS EX-HOMENS

(2.ª edição)

Um volume com perto de 200 paginas e uma capa a côres, illustrada com o retrato do auctor
200 réis

ELEGANTE  HABITAÇÃO

VENDE-SE n'esta cidade uma elegante casa de construcção moderna propria para familia numerosa e tendo jardim, horta, etc. etc.

Acha-se construida sob os mais exigentes requisitos da hygiene, tornando-se por isso muito agradavel tanto no verão como no inverno alem do sitio bonito onde se encontra ser um dos mais recommendaveis da cidade.

Quem desejar compral-a, nos escriptorios d'esta empreza se dão todas as informações possiveis.

Officina de Ourivesaria DE ANTONIO VILLAR

Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria, de Antonio da Costa, Successor, á rua dos Mercadores — AVEIRO

ACABA de ser montada uma OFFICINA D'OURIVESARIA, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeição.

N'ESTA officina, não só se fabrica toda a qualidade de objectos em OURO ou PRATA, como tambem se DOURA, PRATEIA, OXIDA, COBREIA, CRAVA e GRAVA o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

Manufactura se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.

Doura-se a côres, gravam-se lettras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

SERIEDADE ABSOLUTA EM TODOS OS CONTRACTOS

SOUTO RATOLLA

JOALHERIA, OURIVESARIA, RELOJOARIA

TABACOS NACIONAES E ESTRANGEIROS

PAPELARIA E POSTAES ILLUSTRADOS

LOTERIAS

Enviam-se encommendas pelo correio.

Rua da Costeira — Praça Luiz Cypriano — AVEIRO.

LYCEU POLITECHNICO (COLLEGIO FUNDADO HA 25 ANNOS

Palacio Murça -- Calçada do Combro (*PAULISTAS*) -- LISBOA

MATRICULA PERMANENTE de alumnos internos, semi-internos e externos d'ambos os sexos para Instrucção Primaria (infantil, 1.º e 2.º graus,) Cursos dos Lyceus, Commercial, de Telegraphia e de Pharmacia.—Classes de gymnastica, esgrima, dansa, desenho artistico, pintura e muzica. Tambem recebe como PENSIONISTAS alumnos dos dois sexos matriculados nos Lyceus, Escolas Industriaes, normaes, Polytechnica, de telegraphia, Institutos e Conservatorios.

Este collegio tem aposentos que lhe permittem ter os dois sexos absolutamente isolados um do outro

A vigilancia do sexo femenino e da classe infantil estão a cargo da Esposa do seu Director e da antiga professora D. Eduarda Henriqueta Pereira.

O ensino do Curso dos Lyceus está orientado de modo que os alumnos d'este collegio podem habilitar-se em DOIS ANNOS para o exame do 1.º, 2.º e 3.º annos; N'UM ANNO para o exame de 4.º e 5.º e tambem N'UM ANNO para exame de 6.º e 7.º, o que representa uma importante economia de tempo e de dinheiro.

Este collegio tem sempre habilitado N'UM SÓ ANNO todos os seus allumnos a fazerem o Curso de telegraphos que na Escola Official é de dois annos.

O Lyceu Polytechnico vigia cuidadosamente o aproveitamento e comportamento dos seus pensionistas para de tudo dar conta as respectivas familias.

Os pensionistas do Lyceu Polytechnico que frequentarem o Conservatorio tem n'este collegio magnificos piannos d'estudo.

PREÇOS MODICOS

ENVIAM-SE ESTATUTOS E MAIS ESCLARECIMENTOS A QUEM SE DIGNAR PEDIL-OS.

O DIRECTOR, — ADELINO CARREIRA.

EMPREZA MOBILIADORA

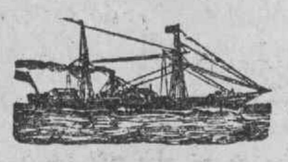
DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA — AVEIRO — 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento hõnrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamente cumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

THAMES — Em 28 de dezembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA — Em 25 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 25$000
» » » » » o Rio da Prata.... 25$000

Paquetes correios a sahir de Lisboa

THAMES — Em 29 de dezembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON — Em 11 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA — Em 26 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 22$000
» » » » » o Rio da Prata.... 22$000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO — TAIT & Co. — 19, Rua do Infante D Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & Co. — Rua d'El-Rei, 31-1.º

LOTERIA DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

200:000$000 R.s

Extracção

23 DE DEZEMBRO DE 1908

Bilhetes a 80$000 R.s
Vigesimos a 4$000 R.s

A thesouraria da Santa Casa incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio;

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 0/0 de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa 21 de outubro de 1908.

O thesoureiro.
L. A. D'AVELLAR TELLES.

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Por FRANCISCO D'ALMEIDA

Francez, allemão, inglez, hespanhol, italiano e portuguez

Em um só volume, equivalente a 30 diccionarios completos

Indispensavel ao commercio, ás artes, á industria e aos estudantes

Premiado na Exposição Universal de Pariz de 1900

Preço—Portugal, Colonias e Hespanha Vol. broch. 5$500

Estrangeiro: Vol. broch. 5$500, ou frs. 25

Capas para encadernação da obra a 500 réis

A' venda nas principaes livrarias e na empresa do **Occidente**

Largo do Poço Novo. —LISBOA.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

(MARCA REGISTADA)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.
Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo de mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.
Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos. 2$700 réis.
Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.
Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.
Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; em ALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1563.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DECOSER

A mais moderna e mais barata e elegante

'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.